



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial) TERMIDIL 200 SC

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Indicado contra pulgas (*Ctenocephalis sp.*) e cupins (*Coptotermes gestroi*, *Nasutitermes sp.*) subterrâneos/solo em pré-construção e pós-construção de imóveis residenciais, comerciais ou industriais.

Nome da empresa INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA

Endereço Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski
CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ 78.175.189/0001-40

Telefone para contato (47) 3379 1342

Telefone de emergência 24h 0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP
Seguradora de transporte

E-mail dipil@dipil.com.br

Web site www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Irritação ocular (Categoria 2B, H320)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2, H401)
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (Categoria 2, H411)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Atenção.

Frases de perigo

H320 Provoca irritação ocular.
H401 Tóxico para organismos aquáticos.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

P264 Lave a parte do corpo atingida com água em abundância e sabão, cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS, Enxague



cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

Não exigido.

Destinação final

P501 Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outras recomendações de precaução:

Conserve o produto fora do alcance das crianças e animais domésticos. Não aplicar sobre carpetes, alimentos ou utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplicar próximo à nascentes e cursos d'água. Só utilizar em locais de difícil acesso à crianças e animais. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais. Após aplicação devem ser tomadas precauções para evitar que pessoas ou animais tenham contato com a superfície tratada. Intervalo mínimo de reentrada nos locais de aplicação do produto deve ser de 6 horas após a aplicação, mediante a ventilação prévia ao ambiente tratado.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não disponível.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2
1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine	Imidacloprido	13826-41-3	20,0%	-
Segredo Industrial	-	-	80,0%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.



Ingestão

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato direto pode causar irritação na pele e nos olhos. Ingestão ou sua inalação pode causar náuseas, vômitos, dor de cabeça, tontura e sensação de desequilíbrio. Efeitos adversos sobre o sistema nervoso, tanto em humanos quanto em animais. A exposição crônica pode levar a distúrbios neurológicos, como problemas de memória, coordenação motora e função cognitiva. Em caso de exposição aguda ou sintomas preocupantes após exposição, é aconselhável procurar assistência médica imediata.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nome Comum: Imidacloprido / Grupo químico: Neonicotinóide

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico. Descontaminação e tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água em forma de neblina.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos



ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.2 Controle de exposição

Limites de exposição ocupacional:

Não existe limite de exposição na legislação brasileira.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).



Proteção da pele e o corpo	Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.
Proteção respiratória	Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores/aerossóis. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo derespiração com pressão positiva.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Branco.
Odor e limite de odor	Característico.
pH	7,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	145 °C
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não aplicável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	1,004 g/ml à 25 °C
Solubilidade(s)	Solúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Características da partícula	Não disponível.



SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente.
10.2 Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.
10.3 Possibilidades de reações perigosas	Não disponível.
10.4 Condições a serem evitadas	Fontes de calor, faíscas, superfícies quentes e de ignição.
10.5 Materiais incompatíveis	Substâncias oxidantes e combustíveis sólidos.
10.6 Produtos perigosos da decomposição	Não disponível.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Tipo de Toxicidade	Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	> 2000 mg/Kg	Não disponível
DL ₅₀ Dérmica	Rato	> 2000 mg/Kg	Não disponível

b) Corrosão/irritação à pele	Em teste de irritação dérmica o produto não apresentou irritação.
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Em teste de irritação ocular o produto apresentou eritemas.
d) Sensibilização respiratória ou a pele	Não disponível.
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível.
f) Carcinogenicidade	Não é classificado como carcinogênico para humanos.
g) Toxicidade à reprodução	Não disponível.
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode causar vômitos, diarreias e convulsões. Pode atacar o sistema nervoso central.
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode atacar o sistema nervoso central.
j) Perigo por aspiração	Pode causar dificuldade de respirar.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade



Informações referentes à				
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Espécie	Dose
Imidacloprido	CE _{r50} (algas)	72 h	<i>Selenastrum capricornutum</i>	>100 mg/L
	CE ₅₀ (microcrustáceos)	48 h	<i>Daphnia magna</i>	< 85 mg/L
	CL ₅₀ (peixes)	48 h	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	211 mg.s/L

12.2 Persistência e degradabilidade

É persistente no solo.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Moderado a alta mobilidade no solo (HSDB,2006).

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Mantenha os resíduos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas, e armazene-os em um local seguro. O descarte correto deve ser realizado por uma empresa especializada. Disposição final: incineração.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Não perfure. Antes de descartar as embalagens vazias, realizar triplice lavagem das mesmas; colocar água limpa, tampar e agitar vigorosamente por cerca de trinta segundos. Repetir essa operação pelo menos três vezes aproveitando a água da lavagem para o preparo da calda inseticida. As embalagens vazias devem ser descartada, de acordo com as legislações municipais e estaduais vigentes. Consulte este serviço no seu município, caso não disponha, consulte a empresa fabricante para orientações de como proceder para a devolução das respectivas embalagens vazias. A disposição final das embalagens vazias deve ser confiada a empresas especializadas, utilizando métodos como a incineração industrial, o co-processamento ou o encaminhamento para aterros de resíduos tóxicos.



SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022

Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

a) Número ONU

3082

b) Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (contém Imidacloprido).

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário

9

d) Número de risco

90

e) Grupo de embalagem

III

14.2 Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

a) Número ONU

3082

b) Nome apropriado para embarque

ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contain Imidacloprid).

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário

9

d) Número de risco

90

e) Grupo de embalagem

III

f) Perigo ao meio ambiente

Y

14.3 Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

a) Número ONU

3082



b) Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contain Imidacloprid).
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
d) Número de risco	90
e) Grupo de embalagem	III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2057.0037

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências	ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2018. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de risco – Termidil 200 SC. RE AR 061/06. 2006. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da sensibilidade dérmica em cobaias da substância Termidil 200 SC. RE 428.994.04. Janeiro/2005. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da irritação ocular em coelhos da substância Termidil 200 SC. RE 421.996.04. Dezembro/2004.. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação do potencial de irritação/corrosão dermal primária em coelhos da substância teste Termidil 200 SC. RE.413.995.04. Dezembro de 2004. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Toxicidade Dermal Aguda para ratos da substância Termidil 200 SC. RE.440.998.04. Dezembro/2004. BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de Toxicidade Oral Aguda em ratos da substância teste Termidil 200 SC. RE 409.997.04. Dezembro/2004. CHEMICAL BOOK. Imidacloprido. Disponível em 10.02.2016 em:http://www.chemicalbook.com/ProductMSDSDetailCB9730575_EN.htm. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED UNION (FAO). Disponível em: http://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/documents/Pests_Pesticides/Specs/Imidacloprid_2013_01.pdf.Consulta em:10/02/2016. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho.2012. OLSON, Kent R.Manual de Toxicologia Clínica. McGraw Hill.2014. POHANISCH, Richard P. Sittig's Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed.
-------------	---



Legendas e abreviaturas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CAS - Chemical Abstracts Service.
CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.
CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.
DL₅₀ - Dose Letal 50%.
EPI – Equipamento de Proteção Individual.
LEI - Limite de explosividade inferior.
LES - Limite de explosividade superior.
LT - Limite de tolerância.
ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.
